

Rádio e Internet: cenário, perspectivas e desafios

Debora Cristina Lopez, Marcelo Freire, Nair Prata

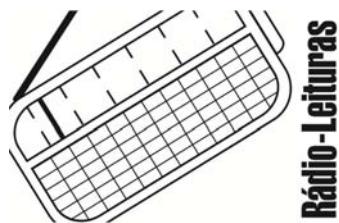
Rádio e Internet: cenário, perspectivas e desafios

As tecnologias digitais representam mudanças no rádio devido ao cenário em que se inserem, às ferramentas que adotam, aos espaços que o meio ocupa e às alterações no perfil da sua audiência. As redes sociais ou a presença online, por exemplo, demandam um novo olhar sobre o meio, seus conteúdos e práticas. Essas mutações e desafios são discutidas no dossiê "Rádio e Internet", que apresentamos.

Marcelo Kischinhevsky, da UERJ, abre o dossiê com "Enunciação e etiquetagem de conteúdos da CBN – Análise da cobertura de uma tragédia carioca no rádio via internet". Ao analisar as postagens da emissora no Twitter, o autor reflete sobre o conteúdo e as escolhas enunciativas da cobertura. Também pesquisando a interface entre o rádio e o microblog, Mirian Redin de Quadros e Rejane de Oliveira Pozobon, da UFSM, apresentam "Estratégias de construção de capital social no Twitter: considerações a partir da análise da Rádio Gaúcha". Neste estudo de caso, as autoras buscam identificar as estratégias da emissora através dos *retweets* realizados. Marizandra Rutilli e Isabel Guimarães, da UFSM, realizam um mapeamento das emissoras da região Noroeste do Rio Grande do Sul com atuação online. "Rádio AM na região noroeste gaúcha: um panorama histórico da inserção de emissoras na web e a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação" trata principalmente de sites e redes sociais explorando fontes orais e documentais.

A pesquisadora Vera Lucia Spacil Raddatz, da Unijuí, discute em "Rádio e internet: mais visibilidade para os direitos humanos" como as características e potencialidades do meio neste novo cenário podem projetar a informação radiofônica online, concentrando-se na educação para os direitos humanos.

Os três últimos artigos do dossiê trazem experiências de webrádios universitárias do Brasil e de Portugal. No primeiro texto, Fabíola Thibes (UFSC) analisa os parâmetros informativos dos programas ao vivo semanais da Rádio Ponto, do curso de Jornalismo da UFSC. "A busca por um modelo de programação informativa em



Ano IV, Num 02
Edição Julho – Dezembro 2013
ISSN: 2179-6033
<http://radioleituras.wordpress.com>

webrádios: o caso da Rádio Ponto", observa as iniciativas de linguagem hipermidiática na emissora. Emílio Fuentes, Rita Almeida, Sara Dias, Fernando Ramos, Maria João Antunes e Hélder Caixinha trazem a experiência da UA. "Planeamento de uma webrádio universitária: um estudo no contexto da Universidade de Aveiro" propõe um modelo de análise construído a partir do público a que se destina e as características de operacionalização de uma webrádio.

Encerrando o dossiê está "Radioweb Unifra: Seu Histórico, Sua Evolução e Sua Época Presente", de autoria de Luana Iansen Gonçalves, Tiéle Abreu, Maicon Elias Kroth, Aurea Evelise Fonseca e Gilson Luiz Piber da Silva, da Unifra. O artigo relata a experiência dos docentes e discentes na criação e coordenação da webrádio, aliando a isso discussões sobre os desafios que ela enfrenta no novo cenário do meio.

Esta edição da Revista Rádio-Leituras não só discute as mutações do rádio, mas marca um período de mudanças em si mesma, que serão apresentadas de maneira gradativa a cada novo número. A primeira delas é a incorporação ao corpo de editores da pesquisadora de rádio e coordenadora do GP de Rádio e Mídia Sonora da Intercom, Nair Prata (UFOP), que se une a Debora Lopez e Marcelo Freire, já editores da publicação, nos esforços para melhorar a cada dia a publicação.

Convidamos você a refletir conosco, nesta edição, sobre as alterações por que passa o rádio e a acompanhar, nos próximos números, as mudanças pelas quais passaremos.

Debora Cristina Lopez, Marcelo Freire e Nair Prata
Editores